

# Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 8 - nº 38 - Goiânia, Fevereiro/Março 2011



## Senai responde à demanda com mais qualificação

Operário da Vega Construtora recebe orientação do instrutor Divino dos Reis Dias, em canteiro de obras da empresa no Setor Goiânia 2. Diante da grande demanda por profissionais em diversos segmentos, o Senai qualifica mais e dobra número de ações gratuitas.

## AO LEITOR

# Números e boas histórias

Números parciais do Relatório Anual de Atividades Sesi Senai 2010, prestes a ser distribuído aos nossos clientes e que **Futuro Profissional** adianta nesta edição em sua matéria principal, expõem resultados expressivos obtidos pela instituição no ano passado e a realidade de trabalho que marca suas ações.

Em meio à forte demanda dos diversos segmentos produtivos por profissionais qualificados, o número de 113.516 matrículas em cursos nos níveis de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional



**Paulo Vargas**  
Diretor Regional do Senai e Superintendente do Sesi em Goiás

técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação é mais um recorde que se sucede ano a ano.

Igualmente, é crescente o número de ações gratuitas, que totalizaram 43.853 matrículas, mais do que o dobro de 2009. A presença do Senai em quase uma centena de municípios,

dentro e fora de Goiás, mostra estratégia de interiorização de sua atuação, com educação profissional e serviços técnicos e tecnológicos, acompanhando o processo de descentralização da indústria. Nessa caminhada, contamos com a pronta

parceria das indústrias, decisiva para ampliar a atuação, potencializada com a adoção de ações flexíveis de educação profissional.

Como sempre, **Futuro Profissional** traz histórias interessantes de pessoas que ensinam e aprendem e fazem da qualificação um processo cada vez mais nobre. Um exemplo: a Escola de Costura Dona Filhinha, no Setor Madre Germana 2, uma parceria que mobiliza muita gente e faz a diferença em um dos bairros mais carentes da capital.

Boa leitura!

## CARTAS

“*Senhor diretor. Agradeço a remessa de um exemplar da edição nº 37 da revista Futuro Profissional, informativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás, referente ao mês de dezembro de 2010.*

*Cumprimento essa operosa instituição que, sob a valorosa direção de vossa senhoria, tem proporcionado tantos e relevantes serviços aos industriários goianos, tanto na formação profissional, quanto ao lazer, com notórios benefícios para toda a coletividade. Cordialmente,*

**Gentil Pio de Oliveira**

Desembargador-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) - 18ª Região

## CORREÇÃO

### Ex-aluna trabalha na Gravia

*Diferentemente do que foi publicado na capa da edição anterior de Futuro Profissional, a personagem da foto é Paloma Balbino de Oliveira, ex-aluna de Mecânica de Manutenção Industrial da Faculdade de Tecnologia Roberto Mange, de Anápolis. Ela opera uma fresadora universal KFU-2, da Kone. Competidora na área de CAD na Olimpíada do Conhecimento, evento de educação profissional do Senai, Paloma é funcionária da Gravia, indústria de portas e janelas, onde trabalha com desenvolvimento de projetos.*



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco  
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO  
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913  
<http://www.senaigo.com.br>  
e-mail: [futuroprofissional@sistemafieg.org.br](mailto:futuroprofissional@sistemafieg.org.br)

**Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg**  
Geraldo Neto

**Edição**  
Dehovan Lima

**Redação**  
Andelaide Pereira

**Projeto Gráfico**  
Serifa Design

**Diagramação**  
Thiago Honório

**Revisão**  
Maluhy Alves

**Fotos**  
Sílvio Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros

## SENAI EM AÇÃO

### Vestuário e calçados

Goianira, Bela Vista de Goiás, Itapirapuã, Palmelo, Santa Cruz de Goiás e Campestre devem receber cursos do Senai (**foto**) destinados à formação de profissionais para operar máquinas utilizadas em processo de fabricação de peças do vestuário. No caso de Goianira, em ação que teve participação do Sindicato das Indústrias de Calçados (Sindicálce), a capacitação inclui operação de máquinas para confecção de calçados. As parcerias foram negociadas pela Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna com as respectivas prefeituras.



### Inclusão digital



A Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia firmou parceria com a prefeitura da cidade visando atender pessoas carentes com o Programa Inclusão Digital, destinado a capacitar adolescentes e jovens em cursos do informática (**foto**).

### Qualificação

O Ministério do Trabalho e Emprego aprovou proposta do Senai para a execução de cursos referentes ao Plano Setorial de Qualificação (PlanSeQ) de Tecnologia da Informação para 440 trabalhadores sem ocupação, prioritariamente inscritos nas agências do Sistema Nacional de Emprego (Sine). Com previsão de início para março, serão ministrados os cursos de Desenvolvedor (Java, Cobol e Dot Net) e Operador (Administrador de Banco de Dados). Ao todo, serão 180 vagas para Goiânia, 140 para Aparecida de Goiânia e 120 para Anápolis.

### Capacitação no presídio

A Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia desenvolve, na Casa de Prisão Provisória, duas turmas de qualificação de costureiro industrial. O programa, em parceria com a empresa Telemont, é direcionado a 30 reeducandos. A iniciativa prevê a realização, em 2011, de dez turmas de cursos na área de vestuário no presídio, totalizando cerca de 200 participantes.



### Docentes

Dentro do programa de capacitação de docentes, 29 instrutores do Senai Goiás participaram dos cursos de instrumentação industrial e de metrologia dimensional, realizados na Escola Senai de Itumbiara e na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna (**foto**), respectivamente. Ainda no primeiro semestre de 2011, está previsto a realização do curso de controlador lógico programável (CLP) para atender aos docentes da área de eletroeletrônica. A iniciativa busca promover a permanente atualização técnica e tecnológica dos instrutores para atender à demanda do mercado de trabalho.



AÇÃO SOCIAL

## Qualificação, emprego e renda



Voluntárias, Tayslane Gregório e Euzuíta Soares fizeram treinamento no Senai para atuar como instrutoras na Escola de Costura Dona Filhinha

**M**oradores do Setor Madre Germana 2, um dos mais carentes da Grande Goiânia, localizado na região Sudoeste, passaram a contar com importante espaço destinado à formação de profissionais para a indústria de confecção, um segmento produtivo com grande demanda por mão de obra e de alto potencial para geração de negócios próprios.

Inaugurada em dezembro, a Escola de Costura Dona Filhinha formou, em 2010, as duas primeiras turmas do curso de costureiro industrial, integradas por 28 pessoas da comunidade e de regiões circunvizinhas,



Patrícia Lute espera com o curso aliar trabalho e renda sem precisar sair de casa

e atualmente prepara 30 novos alunos, com fila de espera de candidatas.

“A vinda do Senai ao Madre Germana 2 é um grande sucesso. Na última seleção que fizemos foram realizadas 50 inscrições em um dia. Como são apenas 30 vagas, deixamos os demais na fila de espera. A procura tem sido tão alta que já pensamos em abrir turmas à noite mas, para isso, precisamos de pelo menos mais uma instrutora”, observa Tayslane Gregório de Faria, uma das instrutoras.

A previsão é de que ainda neste semestre sejam iniciados também os cursos de modelista de roupas e cortador de confecção.

# Futuro profissional

## Parceria

A unidade é resultado de parceria entre a Sociedade Espírita Trabalho e Esperança (Sete), instituição que promove ações sociais no bairro, o Senai Goiás e a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia. Também mobilizado, o Comitê de Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil foi responsável por equipar a oficina – composta de mesa de corte e salas de costura e modelagem.

As atividades de formação profissional desenvolvidas na escola de costura, além da certificação dos alunos, têm supervisão didática e pedagógica da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, referência em preparação de mão de obra para o setor do vestuário.

## Voluntárias

Para ministrar as aulas, as instrutoras Tayslane Gregório de Faria e Euzuíta Soares da Silva, moradoras do setor e voluntárias na casa espírita, participaram de um treinamento em costura industrial no Senai e, agora, se preparam para fazer também o curso de modelagem.

Secretário da instituição espírita, Ulisses Costa diz que a parceria com o Senai “caiu do céu” por ter incentivado a população a buscar na qualificação profissional uma alternativa para melhorar de vida, sem apelar para o assistencialismo vazio. “Os cursos são oferecidos gratuitamente para a comunidade e o objetivo é fazer com que os concluintes saiam daqui já encaminhados para o mercado de trabalho ou em condições de abrir o próprio negócio”, explica.

## Oportunidade

Aliar trabalho e renda sem precisar sair de casa foi um dos motivos que levaram Patrícia Lute, de 24 anos, a fazer o curso na área do vestuário. “A



Lucas Pereira faz curso de costura e sonha se tornar estilista de moda

profissão tem essa vantagem importante. Além disso, o curso oferece amplas possibilidades de atuação no mercado de confecção”, observa.

Essa diversidade também atraiu para o curso o jovem Lucas Pereira. Aos 14 anos, ele já sabe qual profissão seguir. “Quero ser estilista e acredito que o primeiro passo para chegar até lá é

aprender a costurar.”

Ajudante de serviços gerais em um colégio estadual da região, Adriana Guimarães de Freitas sempre quis fazer um curso de costura, mas não tinha condições para bancar a qualificação profissional. “Estou feliz pela oportunidade de fazer parte da turma e de poder atuar na área.” Ela conta ainda que o filho de 16 anos também aprende a profissão, ensinada na Faculdade Senai Ítalo Bologna. “Queremos trabalhar juntos”, planeja.

A família das irmãs Jéssica e Geany Rodrigues da Silva, de 17 e 16 anos, respectivamente, pretende colocar em prática o sonho de abrir o próprio empreendimento. Alunas do curso de costura, elas trilham o caminho já percorrido pela mãe, que participou da primeira turma da qualificação. Jéssica conta que o pai já comprou as máquinas para que esposa e filhas possam trabalhar em casa. “Estamos aprendendo uma profissão, vamos apostar no sucesso do novo negócio e na expansão do setor”, diz.



Jéssica Rodrigues: de olho no próprio negócio

BALANÇO 2010

## Senai Goiás qualifica mais e dobra número de ações gratuitas



Curso em canteiro de obras do Residencial Chevorny, no Setor Goiânia 2, da Vega Construtora: capacitação in loco

Em meio à grande demanda por profissionais qualificados em diversos segmentos produtivos, o Senai Goiás fechou 2010 com 113.516 matrículas em cursos nos níveis de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. O número, recorde na série histórica da instituição, é superior em quase 8% o registrado no ano anterior – 105.119. Desse total, 38,6% foram resultantes de ações gratuitas, que totalizaram 43.853 matrículas, mais do

que o dobro de 2009, com 21.325.

Os cursos sem custo para os participantes compreenderam as modalidades de aprendizagem industrial básica, aprendizagem técnica, qualificação profissional, aperfeiçoamento profissional e

**“Pretendemos realizar novos cursos em parceria com o Senai”**

Janine Silvestre, coordenadora de Desenvolvimento Humano da Vega Construtora

habilitação técnica, além de programas de formação continuada realizados via educação a distância.

### Primeiro emprego

Estudante do primeiro ano do ensino médio, Marlos Antunes Silva da Cruz, de 15 anos, é um dos alunos que ingressaram em 2010 na aprendizagem industrial na Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia. Ele faz o curso de assistente administrativo e trabalha na Probel, indústria de colchões e espumas, como Menor Aprendiz. “Esse é o meu primeiro emprego com carteira assinada e estou

# Futuro profissional

feliz pela oportunidade que o Senai me deu de trabalhar em algo que sempre quis. O fato de o curso ser gratuito também facilita muito, porque a qualificação fica acessível a todos”, diz.

As diversas ações do Senai chegaram em 2010 a 82 municípios em Goiás e a 14 fora do Estado. Ao todo, 1.208 empresas e instituições foram atendidas com educação profissional e serviços técnicos e tecnológicos.

## Estratégias flexíveis

Para alcançar as metas estabelecidas, a instituição tem adotado estratégias que incluem a adequação da oferta de educação profissional ao perfil da demanda da indústria, a intensificação de ações flexíveis, como a criação do quarto turno em todas as unidades do Senai no Estado, realização de atividades por meio de ações e de unidades móveis, ou na própria dependência da empresa, além da ampliação de parcerias com indústrias, sindicatos, prefeituras e outros órgãos públicos.

Segmentos mais afetados pela falta de profissionais, em razão do crescimento experimentado pela economia goiana, construção civil, mineração, sucroalcooleiro, alimentos, vestuário, mecânica, química e calçados mereceram, em 2010, atenção especial do Senai Goiás em diversas ações de educação profissional. Na construção, para minimizar o déficit de recursos humanos, o Senai, em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção, realiza desde 2008 o projeto Sinduscon e Senai no Canteiro de Obras, que possibilitou capacitar pessoas e diminuir a falta de mão de obra para o setor.

A instituição também ampliou a oferta de vagas gratuitas com a criação do curso de auxiliar de obras civis, ministrado pelas unidades Senai Vila Canaã, em Goiânia, e Faculdade de Tecnologia Senai Roberto



**Marlos Antunes: gratuidade amplia o acesso à qualificação profissional**

Mange, em Anápolis.

Além dessa programação, o Senai ofereceu gratuitamente os cursos de pedreiro de edificações, instalador hidráulico, gesseiro, pintor de obras, carpinteiro de formas/telhadista, armador de ferragens, assentador de revestimento cerâmico, encarregado de obras e introdução à eletricidade predial. Durante o ano, em torno de 5 mil pessoas receberam certificados de conclusão de cursos desenvolvidos para o setor da construção.

## Empresa investe em qualificação

Um bom exemplo da eficácia dos treinamentos no ambiente de trabalho é ministrado na Vega Construtora. Em parceria com a Escola Senai Vila Canaã, referência em qualificação de recursos humanos para o setor de construção, a empresa realiza o curso de alvenaria estrutural no canteiro de obras do Residencial Cheverny, no Setor Goiânia 2. Ao todo, 18 funcionários participam da atividade ministrada pelo instrutor Divino dos Reis Dias. “A parte prática do curso, como a montagem dos blocos de concreto, é feita no próprio prédio em construção, o que facilita o aprendizado da turma.”

### Sem custos

Coordenadora de Desenvolvimento Humano da construtora, Janine Silvestre conta que procurou o Senai para realizar o curso devido à carência de profissionais especializados no mercado. “Essa é a primeira turma de alvenaria estrutural, mas pretendemos realizar novos cursos em parceria com a instituição porque faz parte da política da empresa investir na qualificação dos colaboradores”, diz.

Natural de Água Boa (MT), o pedreiro Rafael de Oliveira está em Goiânia há pouco mais de dois meses, praticamente o mesmo período de tempo em que trabalha na Vega Construtora. “Cheguei à cidade em um fim de semana e na semana seguinte já estava empregado, dei sorte”, acredita. Aluno do curso de alvenaria estrutural, Rafael diz que está feliz com a oportunidade de qualificação dada pela empresa. “Apesar do setor de construção estar em alta, com muitas vagas de emprego abertas, o mercado só aceita profissionais qualificados. O curso é ótimo, o professor é excelente e ainda não precisamos pagar nada pelo treinamento, a empresa banca tudo. Além disso, trabalhar com a montagem dos blocos de concreto é mais fácil, rápido e prático do que a alvenaria comum”, revela.

Oportunidade de crescimento profissional foi o que também motivou o ajudante de pedreiro João Paulo dos Santos a participar do curso. “Quis fazer a qualificação para melhorar meu trabalho e crescer na construtora.”

## Inovar para competir

Um dos instrumentos utilizados pelo Senai Goiás para o desenvolvimento da indústria brasileira é a prestação de serviços técnicos e tecnológicos, com atendimento crescente nos três últimos anos. Distribuídos em cinco linhas de atuação – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; Serviços Técnicos e Laboratoriais; Assessoria Técnica e Tecnológica; e Informação Tecnológica –, esses serviços beneficiaram 379 empresas em 2010, com 1.312 atendimentos realizados.

Nessa mesma linha de atuação, a instituição também apoia o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e de processos inovadores nas empresas, com a realização anual do Edital Senai Sesi de Inovação, que oferece aporte financeiro de até R\$ 300 mil para desenvolvimento de projetos tecnológicos, além de bolsas concedidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq).

### Novos produtos

Em 2010, a iniciativa levou à criação do sorvete de baru, fruta típica do Cerrado. Lançado em dezembro no mercado, o

produto foi desenvolvido pela empresa DoCerrado em parceria com a Escola Senai Vila Canaã, que participou de todas as etapas do processo produtivo, desde a formulação do sorvete até à fabricação,



Letícia Castanheira, da DoCerrado: parceria

passando pela supervisão e validação do design da embalagem. “Com tecnologia e recursos para elaboração do novo produto, o Senai ajudou a empresa a se posicionar de maneira competitiva no mercado”, avalia Letícia Castanheira, sócia-

proprietária da indústria DoCerrado.

### Soja na refeição

Também em parceria com a Escola Senai Vila Canaã, a indústria farmacêutica Genix, de Anápolis, desenvolveu projeto de inovação tecnológica. Durante um ano, a empresa participou de pesquisa com adição diária de 25 gramas de proteína de soja nas refeições servidas a seus funcionários. O estudo envolveu ainda o Sesi, que foi responsável, por meio do Programa Cozinha Brasil, pela elaboração do cardápio e acompanhamento nutricional.

Ao todo, 56 funcionários participaram do projeto, consumindo receitas doces e salgadas com adição de soja. Os resultados do trabalho foram apresentados em dezembro. A redução significativa nas taxas de colesterol rendeu a cinco trabalhadores premiação em dinheiro entre R\$ 500 a R\$ 1.500. “Nosso objetivo foi fazer com que o funcionário fosse um multiplicador, levando para família e amigos os bons resultados adquiridos com a utilização da soja nas refeições”, disse Ivan da Glória, diretor da Genix.

## Do bambu à farinha de feijão

Ainda com recursos do Edital Senai Sesi de Inovação, foi lançado em março deste ano o projeto para fabricação de cozinhas planejadas residenciais utilizando o bambu como matéria-prima. O trabalho foi desenvolvido pela empresa Embambu em parceria com a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna (leia matéria nas páginas 10 e 11).

Outras duas empresas, a Ibiá Indústria e Comércio de Alimentos e a Água Pura, devem colocar no mercado, também em 2011, a farinha de bandinha de feijão extrusado e a embalagem de água mineral para consumo infantil, respectivamente. Os dois projetos foram desenvolvidos pela Escola Senai Vila Canaã.

ATUALIZAÇÃO

## Senai realiza cursos na Hyundai

Responsável pela qualificação de mão de obra para a Caoa/Hyundai desde a instalação da montadora em Anápolis, em 2006, a Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, em parceria com o Senai de São Paulo, desenvolve programação de capacitação para atender à demanda da fábrica. Cursos de auxiliar de pintor automotivo e de auxiliar de funileiro de automóveis mobilizam 80 colaboradores, que têm aulas em unidades móveis na empresa.

O primeiro treinamento teve início em janeiro para turma de 40 funcionários. Na segunda quinzena de março, outros 40 profissionais vão integrar as quatro turmas do programa de auxiliar de funileiro de automóveis.

Encarregado das aulas, o instrutor da área de pintura automotiva do Senai paulista Paulo da Costa Hantke diz que as atividades visam elevar o nível de conhecimento dos funcionários, com foco na qualidade do produto final. “A fábrica investe na qualificação de seu pessoal para alinhar as informações e promover atualização técnica. Isso faz com que o carro saia pronto da linha de produção da primeira vez, sem necessidade de retrabalho e com ganho de produtividade e competitividade”, explica.

Há dez meses na montadora, Leonardo da Silva Leão conta que em apenas uma semana de curso já havia melhorado muito seu desempenho no lixamento, área onde atua. “O trabalho passou a render mais porque aprendi a executar os movimentos da maneira correta, o carro agora sai mais rápido da estação. Também não sinto dor nos braços por não saber lixar do jeito certo.”



Funcionários da Caoa/Hyundai em treinamento do Senai na empresa

### Qualidade

Adélia Ferreira de Souza, de 20 anos, afirma que o treinamento em pintura automotiva veio na hora certa para ela, que está há sete meses na área de lixamento da Caoa/Hyundai, seu primeiro emprego. “Estamos aprendendo técnicas novas que ajudam a aprimorar nosso trabalho e a conhecer o processo produtivo do começo ao fim.” No setor de polimento há mais de um ano, Jailson Paulino espera aumentar seu rendimento na fábrica. “A expectativa é realizar um serviço cada dia melhor”, planeja.

Também da área de polimento, o líder de produção Rogério de Oliveira Mendes revela que o curso o ajudou a superar antigos vícios adquiridos na prática diária da profissão. “Achava que estava fazendo o certo. Aprendi a corrigir defeitos e já deu para perceber os bons resultados, que terão reflexo direto na qualidade do nosso produto”, destaca.

Técnica da qualidade há mais de

um ano na montadora, Westerlene Bonifácio diz que o curso melhorou seu trabalho. “O treinamento ajudou a detectar o problema antes da pintura e, assim, diminuir o retrabalho e o desperdício de material.”

Para Adriana Gomes da Silva, que está há mais de um ano na área de polimento da fábrica, a linguagem clara e objetiva utilizada pelo instrutor facilitou o aprendizado da turma. “Ele está sempre disposto a esclarecer dúvidas e a ensinar de maneira em que todos possam compreender”, reconhece.

Assistente de RH da Caoa/Hyundai, Virgílio Henrique de Souza destaca que a parceria com o Senai contribuiu com especialização dos profissionais da montadora. “O objetivo é buscar cada vez mais treinamentos para que os colaboradores possam se qualificar na fábrica. O próximo passo é trazer a unidade móvel de informática do Senai Goiás”, adianta.

## INOVAÇÃO

### Indústria e Senai lançam móveis sustentáveis



para as chapas de bambu, criando mobiliário específico para cozinha. O projeto foi muito bem elaborado e, agora, esperamos ter bons resultados financeiros com as vendas das peças, que devem começar a ser produzidas ainda na primeira quinzena de março”, revela o empresário Roberto Magno, proprietário da Embambu.

Desenvolvido com recursos do Edital Senai Sesi de Inovação 2009, o resultado do trabalho foi apresentado no dia 1º de março, na Casa da Indústria, pelo idealizador e gestor do projeto, Gregory Kravchenko, designer do Núcleo de Inovação e Design de Móveis do Senai Goiás. Na ocasião, foram realizadas palestras abordando aspectos ambientais e econômicos do bambu como matéria-prima e diversos usos na arquitetura e construção, além de exposição da cozinha construída com a madeira.

#### Benefícios

A demanda para elaboração do projeto partiu da Embambu, que, para entrar no mercado de móveis para cozinhas, precisava de um produto diferenciado para se destacar.

Convidados visitam exposição da cozinha planejada que utiliza bambu como matéria-prima

Resistente e ecologicamente correto, o bambu ganha espaço no mercado como alternativa sustentável ao uso da madeira convencional na fabricação de móveis e acessórios. De olho nas amplas possibilidades de aplicação na indústria moveleira, a Embambu, empresa de Senador Canedo (*veja abaixo*) que atua desde o plantio até a produção da

madeira, e a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, referência em qualificação profissional e assessoria técnica para o setor, criaram projeto para fabricação de cozinhas planejadas residenciais utilizando o bambu como matéria-prima.

“Buscamos parceria com o Senai porque queríamos dar uma aplicação prática

### A empresa e o bambu

Localizada no Distrito Agroindustrial de Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, a Embambu atua há quatro anos com plantio e cultivo do bambu para fabricação de caixas, luminárias e acessórios para escritório, copa/cozinha e jardins. A empresa produz e comercializa uma linha de produtos que incorpora a preocupação com o meio ambiente. As peças são biodegradáveis e confeccionadas por artesãos, contribuindo para a geração de renda no município e, principalmente, no campo, onde são cultivadas as mudas de bambu.



# Futuro profissional



Empresário Roberto Magno faz palestra durante lançamento da cozinha de bambu

“Resolvemos não desenvolver mobiliários feitos com o bambu roliço, mas sim com o processado e laminado. A inovação foi na parte do processamento do bambu *Dendrocalamus giganteus*, espécie

**“Buscamos parceria com o Senai porque queríamos dar uma aplicação prática para as chapas de bambu”**

Roberto Magno, dono da Embambu

asiática muito bem adaptada ao Brasil, onde foram realizados testes com vários adesivos, além de ensaios físico-mecânicos”, conta Gregory Kravchenko.

O designer ressalta que o estudo para a produção dos móveis com as placas de bambu laminado é mais completo porque abarca todos os problemas enfrentados por materiais comumente utilizados na fabricação de cozinhas.

“Usamos o material em bancada



Gregory Kravchenko, designer do Senai responsável pelo projeto

integrada por pia, fogão e geladeira para testar a resistência da peça à exposição de água, calor e frio.” Ele acrescenta que o novo produto é totalmente renovável e, por isso, compatível com as exigências ambientais do mercado atual.

## Gestão da inovação

Um dos sete projetos goianos vencedores da edição 2009 do Edital Senai Sesi de Inovação, o trabalho denominado Estudo Detalhado das Etapas de Lixiviação do Processo Caron foi um dos exemplos bem-sucedidos de aplicação tecnológica em pequenas e grandes empresas destacados na reportagem A Arte de Praticar Boas Ideias, matéria de capa da 16ª edição da revista *Inova Indústria* – publicação trimestral do Senai Nacional.

Desenvolvido pela Votorantim Metais, em parceria com a Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia, no Norte Goiano, o projeto utiliza novas tecnologias que permitem a otimização de recursos e o aumento da produtividade. “A lixiviação é



Equipe responsável pelo projeto Estudo Detalhado das Etapas de Lixiviação do Processo Caron

um processo físico-químico usado para extrair metais nobres de minério, gerando produtos com enorme valor econômico. Construímos uma planta-piloto que simula esse processo em escala menor, porém mais automatizada, que a da indústria. O objetivo é oferecer soluções que reduzam a utilização de insumos e aumentem os ganhos na recuperação do

níquel e cobalto do minério”, explica o coordenador técnico e de serviços tecnológicos da Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia, André David, um dos responsáveis pelo trabalho. Concluído o projeto, a planta-piloto instalada na unidade será utilizada no desenvolvimento de cursos específicos para qualificação da mão de obra da Região Norte do Estado.

## GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

### Faculdades Senai alcançam maior nota em Goiás



Fatesg, no Setor Universitário, e Fatec Ítalo Bologna, no Setor Centro-Oeste, em Goiânia: conceito 4 (em escala de 1 a 5) do MEC

As três Faculdades de Tecnologia (Fatec) do Senai em Goiás passaram, em 2010, por verificação realizada in loco pela Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC). Ao final da avaliação, que incluiu dez dimensões, requisitos legais e referenciais de qualidade exigidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), as faculdades apresentaram perfil de qualidade para seu credenciamento pelo Ministério da Educação.

Igualmente, os cursos superiores de tecnologia em redes de computadores e de automação industrial, das Faculdades de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial e Fatec Ítalo Bologna, respectivamente, foram avaliados e obtiveram o conceito 4 (em escala de 1 a 5), o maior alcançado pelas Instituições de Educação Superior em Goiás. Em Anápolis, a Faculdade Senai Roberto Mange, que ministra a graduação tecnológica em processos

químicos, obteve nota 3. A faculdade passa por substanciais mudanças em sua estrutura física e de recursos humanos, visando ampliar o atendimento às demandas da indústria goiana, bem como seu conceito junto ao MEC.

A elevação dos conceitos é resultante dos investimentos feitos pelo Senai em sua estrutura física, laboratorial, em seu acervo bibliográfico e em seu quadro técnico e docente. “Nosso desafio é melhorar os cursos e programas oferecidos, buscando atender às exigências atuais da formação profissional em termos quantitativos e qualitativos”, destaca o gerente de Educação Profissional do Senai Goiás, Ítalo de Lima Machado.

#### Atuação

A Fatec Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, oferece cursos que incluem desde o chamado “chão de fábrica” ao ensino superior, compreendendo as modalidades de aprendizagem, qualificação, aperfeiçoamento, habilitação técnica, graduação e pós-graduação. A atuação abrange as áreas de calçados, vestuário, mobiliário,

plástico, soldagem, eletroeletrônica e mecânica de manutenção industrial.

Referência na formação de profissionais nas áreas gerencial e comportamental, a Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), também em Goiânia, realiza ações voltadas, principalmente, aos segmentos de informática, docência, supervisão e gerência, qualidade, logística e apoio administrativo.

Pioneira em Goiás, a Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, em Anápolis, foi a primeira da instituição credenciada pelo MEC, em 2004. A graduação tecnológica em processos químicos visa atender à demanda do polo industrial farmacêutico de Anápolis, um dos mais expressivos do País. A faculdade atua também nas modalidades de aprendizagem, qualificação e aperfeiçoamento, habilitação técnica, educação a distância e pós-graduação. As atividades atendem aos segmentos de metalurgia, automobilístico, pneumática, construção, desenho técnico, química industrial e eletrotécnica.

## HABILITAÇÃO

### Novos cursos técnicos no mercado



Grande procura: curso técnico de manutenção de aeronaves teve 319 inscritos para 64 vagas oferecidas

Diante da crescente demanda do mercado de trabalho por recursos humanos, o Senai Goiás amplia suas ações de formação profissional de nível técnico com a oferta de novas habilitações. Em fase de aprovação no Conselho Estadual de Educação (CEE), os cursos técnicos em edificações e em manutenção de máquinas pesadas deverão ser ministrados ainda este ano na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia.

Desenvolvido desde 2008 na Unidade Integrada Sesi Senai Sama, em Minaçu, o curso técnico em mineração será realizado também na Escola Senai Catalão. Em janeiro, a unidade iniciou as três primeiras turmas dessa habilitação, com participação de

colaboradores das empresas Copebrás, Mineração Catalão e Vale.

#### Aeronaves

Também autorizado pelo CEE, o curso técnico em manutenção de aeronaves, com habilitações em célula, moto propulsor e aviônicos, teve início em março e visa atender à crescente demanda por mão de obra qualificada nessa área no Estado, segundo maior polo de manutenção de aeronaves do País. Aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o novo curso terá duração de quatro semestres e será realizado na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia. A unidade já oferece formação profissional específica para o segmento em Goiás, com a pós-graduação em gestão de

manutenção de aeronaves, cuja primeira turma foi concluída em 2010.

Coordenador técnico de cursos da Fatec Ítalo Bologna, Celestino Lima explica que o profissional formado na habilitação em aviônicos é responsável pela manutenção dos sistemas instalados a bordo das aeronaves e pela revisão dos equipamentos. Com conhecimentos em mecânica de aeronaves, o técnico em moto propulsor cuida da manutenção, operação, revisão, regulagem e ajustes de motores de aeronaves. Já a habilitação em célula irá formar um profissional especializado em mecânica geral de aeronaves, com foco em estruturas, técnicas de manutenção, inspeções e nos principais sistemas mecânicos da aeronave.



# Futuro profissional

## Formatura

A Escola Senai Catalão entregou, em fevereiro, certificados de conclusão aos alunos de aprendizagem básica em mecânica de manutenção de máquinas industriais, assistente administrativo e de mecânico de sistema de freios, suspensão, direção e transmissão de automóveis e aos concluintes da aprendizagem técnica em eletromecânica. Na ocasião, também foram entregues certificados aos alunos dos cursos técnicos em eletrotécnica, mecânica, química e em segurança do trabalho.



## Tecnologia gráfica

A Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, realizou, de 7 a 11 de fevereiro, a 1ª Semana de Tecnologia Gráfica, com participação de empresários e profissionais do segmento em Goiás. Na ocasião, foram realizadas cinco palestras sobre novas tecnologias para o setor, desenvolvidas pelas empresas MBM – Solução em Impressão, Tok Final, Fotogravura 2000, Tupahue Tintas e Heidelberg.



## Mão de obra tipo exportação

A convite do Senai Nacional, o coordenador de Projetos Especiais do Senai Goiás, Walmir Telles, e o assessor técnico Antônio Duarte integraram, em janeiro, missão de prospecção do governo brasileiro à África do Sul. Coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a iniciativa teve por objetivo levantar demandas locais de qualificação de mão de obra

para subsidiar a implantação de um centro de formação profissional para jovens da comunidade de Soweto – município próximo a Johannesburgo, maior cidade da África do Sul. A instalação da unidade de ensino profissionalizante foi proposta pelo empresário sul-africano Richard Maponya, proprietário do Maponya Group.

**INOVA  
SENAISESI**

## Edital incentiva criação de projetos inovadores

Docentes e alunos das unidades Sesi e Senai em Goiás já podem se inscrever para participar do edital Inova, das instituições. Destinada à aplicação de novas tecnologias nas indústrias, a iniciativa visa desenvolver a criatividade e o empreendedorismo, por meio da elaboração e implementação de projetos inovadores. Mais informações pelo telefone 3219-1429 ou pelos sites [www.senaigo.com.br](http://www.senaigo.com.br) e [www.sesigo.org.br](http://www.sesigo.org.br)

## Sesi e Senai Goiás têm contas de 2010 aprovadas

A prestação de contas do Sesi e Senai Goiás referentes a 2010 e o relatório anual de atividades do exercício foram aprovados, por unanimidade, pelos conselhos regionais das duas instituições, durante reunião mensal realizada no dia 24 de fevereiro, na Casa da Indústria.

## PESQUISA

# Aprovados no 1º emprego

Porta de acesso ao mercado de trabalho para centenas de jovens que buscam o primeiro emprego, a aprendizagem industrial desenvolvida pelo Senai Goiás é bem avaliada entre empresas. Atendidas pela Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia, sete entre dez indústrias ouvidas em pesquisa de acompanhamento da prática profissional de 36 aprendizes consideraram os alunos excelente aquisição.

Os itens pesquisados foram adaptação ao trabalho, conhecimento técnico, relacionamento, método, interesse, quantidade e qualidade do trabalho. Segundo o estudo, 22 dos 36 jovens avaliados têm bom potencial de crescimento nas indústrias.

Coordenadora pedagógica da unidade, Aliana Calaça explica que a pesquisa visa avaliar o desempenho dos aprendizes nas empresas.

Engenheira civil da R Diniz Construções, uma das dez empresas pesquisadas, Adriana Curado reforça a avaliação positiva. Para ela, a contratação de aprendizes tem sido boa experiência. “Eles são bem preparados para o mercado, dão conta do recado e são comprometidos. Tenho sugerido a várias indústrias a adesão ao projeto Menor Aprendiz por conhecer e confiar no trabalho do Senai”, destaca.

Há um ano e meio na R Diniz, a aprendiz Lina Da Paz e Silva, de 17 anos, se encaixa no perfil descrito por Adriana. De acordo com a engenheira, a jovem tem iniciativa e interesse em aprender sempre mais. “Ela tem nos ajudado muito com o serviço de escritório e é competente”, elogia.

Concluinte do curso de assistente administrativo, Lina diz que a aprendizagem lhe possibilitou conhecer o mercado de trabalho. “Esse é o meu primeiro emprego, que só foi possível porque fiz o curso no Senai. Gostei tanto da experiência na construtora que pretendo fazer vestibular para engenharia civil”, conta.

Proprietária da Pão Maná, Angélica Borges mantém três aprendizes em sua indústria de pães, bolos e biscoitos embalados. Ela conta que os jovens

superaram expectativas. “Eles têm postura no serviço e isso faz diferença.”

Aluno do curso de operador em processo na indústria de alimentos, Edson Luiz Neto, de 16 anos, há quatro meses na empresa, se diz feliz com a experiência. “O melhor é que temos oportunidade de colocar em prática o que aprendemos em sala de aula.”

Para Renata Falco, diretora de RH da Nutriex – indústria de importação e exportação de produtos

nutricionais e farmacêuticos –, o que mais tem chamado sua atenção entre os cinco aprendizes contratados pela empresa é o nível de conhecimento que possuem. “Eles chegam ao mercado de trabalho bem preparados.”

**Lina Da Paz (esquerda) e Edson Luiz, experiência profissional elogiada na R Diniz e na Pão Maná**

